

# Avaliação na prática do ensino remoto em escolas municipais de São Luís – MA

DOI: <https://doi.org/10.35168/2176-896X.UTP.Tuiuti.2024.Vol10.nEspecial.pp28-53>



**Fernando Ricardo Lopes Silva**

Professor da Secretaria Municipal de Educação (SEMED) / São Luís - Maranhão.

Mestre em Educação pela Universidade Tuiuti do Paraná.

e-mail: [determinado1977@gmail.com](mailto:determinado1977@gmail.com)

<https://orcid.org/0009-0003-0931-8509>

# Avaliação na prática do ensino remoto em escolas municipais de São Luís – MA

---

## Resumo

Realizou-se uma investigação com docentes do 5º ano do Ensino Fundamental sobre a implementação do ensino remoto em escolas municipais de São Luís-Maranhão durante a pandemia de Covid-19, buscando compreender como se deu a avaliação de aprendizagem no ensino remoto. A pesquisa contextualizou as escolas e perfis dos docentes, identificando desafios, limites e possibilidades avaliativas. A abordagem metodológica foi qualitativa, descritiva, envolvendo coleta de dados bibliográficos, documentais e entrevistas com seis professores de três escolas. Os resultados indicam dificuldades tecnológicas e estruturais, além de questões econômicas e sociais, dentro do contexto de crise sanitária provocada pela pandemia de Covid-19.

**Palavras-chave:** Avaliação de Aprendizagem. Prática Pedagógica. Ensino Fundamental. Ensino Remoto.

# Evaluation of remote teaching practices in municipal schools of São Luís – MA

---

## Abstract

An investigation was conducted with 5th-grade teachers of Elementary School regarding the implementation of remote teaching in municipal schools of São Luís, Maranhão, during the Covid-19 pandemic, aiming to understand how learning assessment was carried out in remote education. The research contextualized the schools and teacher profiles, identifying challenges, limitations, and assessment possibilities. The methodological approach was qualitative and descriptive, involving the collection of bibliographic data, documents, and interviews with six teachers from three schools. The results indicate technological and structural difficulties, as well as economic and social issues within the context of the health crisis caused by the Covid-19 pandemic.

**Keywords:** Learning Assessment. Pedagogical Practice. Elementary Education. Remote Teaching.

# Avaliação na prática do ensino remoto em escolas municipais de São Luís – MA

---

## Introdução

A pesquisa teve como tema a “Avaliação da Aprendizagem na Prática Pedagógica do Ensino Remoto em Escolas Municipais de São Luís do Maranhão”, cujas referências teóricas constaram nos estudos, com uma abordagem para a avaliação da aprendizagem de Luckesi (2011, 2014, 2018), Brandalise (2020), Casali (2017), Stein (2022), Raphael (1998), Freire (1996), Souza (2020), Souza (2017), Fernandes (2006), Pereira (2016), Machado (2020), Justus (2020), Dalben (2004), Nadal (2012), Silva e Silva (2020) e Roldão e Ferro (2015). Para a prática pedagógica, baseou-se em Souza (2016) a partir de seus estudos: Freire (1987), Vázquez (1990), Libâneo (2001), Franco (2015), Pistrak (2000), Marx (1978), Suchodolski (2002), Marx e Engels (1999) e Marx (1996). No contexto do ensino remoto, as referências são Fiorentini e Moraes (2021) e Lima (2021), enquanto a metodologia foi fundamentada em Severino (2016).

Quanto ao objetivo geral, buscou-se compreender a avaliação da aprendizagem na prática pedagógica desenvolvida pelos professores durante o ensino remoto nas escolas municipais de São Luís do Maranhão. Seguidos pelos objetivos específicos: a) contextualizar as escolas municipais e o perfil dos professores pesquisados em São Luís do Maranhão; b) caracterizar as determinações da avaliação da aprendizagem na prática pedagógica no ensino remoto nas escolas municipais de São Luís do Maranhão; e, por fim, c) identificar os desafios, limites e possibilidades da avaliação da aprendizagem na prática pedagógica nas escolas municipais de São Luís do Maranhão.

Justifica-se a escolha do tema no contexto das seguintes razões: pessoal, devido ao conhecimento avaliativo adquirido ao longo da minha trajetória acadêmica e profissional; numa perspectiva prática, para possibilitar a compreensão da realidade avaliativa social vivenciada com a prática pedagógica na aprendizagem revelada durante o ensino remoto; e acadêmica, pela contribuição que pode ser oferecida nos espaços onde se debate a referida temática.

# Avaliação na prática do ensino remoto em escolas municipais de São Luís – MA

---

Pode-se perceber que os principais resultados da pesquisa apontam que a avaliação de aprendizagem, na prática pedagógica no ensino remoto, apresentou dificuldades no uso de tecnologias. As dificuldades estruturais, econômicas e sociais estavam inseridas em um contexto de crise sanitária, devido à pandemia da Covid-19.

Concluiu-se que a avaliação na prática pedagógica durante o ensino remoto revelou a ocorrência de algumas fragilidades econômicas por parte dos discentes, que não conseguiam acompanhar as aulas devido à falta de suporte nas escolas da própria secretaria de educação municipal. Constatou-se o uso de celulares e outros aparelhos pessoais por parte dos profissionais e familiares para o desenvolvimento das aulas no ensino remoto.

## Métodos e Materiais

A metodologia deste trabalho foi, inicialmente, contextualizar a pesquisa, de onde ela se originou, considerando alguns aspectos educacionais da cidade de São Luís, no Maranhão, e outros dados relevantes. Na descrição metodológica, destaca-se a característica bibliográfica, com a elaboração de uma base teórica que abordou a questão da prática pedagógica, especialmente no que diz respeito à avaliação, juntamente com outros temas relevantes ao longo deste estudo.

Além disso, a pesquisa configurou-se como um estudo de campo, no qual foram entrevistados um total de seis docentes, sendo dois de cada uma das três escolas municipais da cidade de São Luís, MA. Vale mencionar que a coleta de dados foi realizada com base nas orientações contidas no documento “Avaliação da Aprendizagem no Período de Atividades Não Presenciais” (2020), elaborado pela SEMED.

Este trabalho foi estruturado levando em consideração alguns aspectos da avaliação de aprendizagem na prática pedagógica durante o período de ensino remoto, abordando os seguintes pontos:

# Avaliação na prática do ensino remoto em escolas municipais de São Luís – MA

---

“Avaliação de Aprendizagem: Considerações Teóricas” abrange a fundamentação teórica sobre a avaliação de aprendizagem, a prática pedagógica e o ensino remoto, considerando o processo educativo. Neste contexto, a avaliação de aprendizagem é tratada como uma ferramenta determinante que o docente utiliza no ambiente escolar e que merece atenção especial.

“A Política Educacional como Determinante Externa da Avaliação de Aprendizagem na Prática Pedagógica durante o Ensino Remoto em Escolas” explora aspectos como a regulamentação do ensino remoto para o ensino fundamental, as influências externas na avaliação durante o ensino remoto em escolas municipais de São Luís do Maranhão, o documento orientador para avaliação da aprendizagem no período de atividades não presenciais de 2020 e os instrumentos avaliativos utilizados no ensino remoto.

Ainda nesta parte, são apresentadas discussões sobre as orientações atuais da legislação nacional e local que regem a educação, destacando a importância da organização escolar. Nesse sentido, discute-se como essa organização pode ser determinante para a vida dos estudantes, tanto numa perspectiva individual quanto para toda a comunidade escolar, no contexto coletivo.

“Contexto da Pesquisa – Procedimento Metodológico, Perfil do Município e da Rede de Ensino de São Luís do Maranhão”, dividido em subpartes como procedimentos metodológicos, perfil do município de São Luís do Maranhão e rede municipal de ensino de São Luís do Maranhão, aborda reflexões essenciais para a área da educação, especialmente para a rede pública de ensino de São Luís/MA.

“Avaliação na Prática Pedagógica no Ensino Remoto em Escolas Municipais do Ensino Fundamental de São Luís do Maranhão” é composta pelas seguintes subpartes: as escolas – local de pesquisa; o perfil do professor participante da pesquisa; as determinações internas da prática pedagógica, abordando a avaliação diagnóstica inicial, atividades síncronas e assíncronas, o

# Avaliação na prática do ensino remoto em escolas municipais de São Luís – MA

---

SISLAME, o conselho de classe, atividades avaliativas, promoção, as fichas (plano de aula quinzenal do(a) professor(a) do ensino fundamental, autoavaliação do estudante do ensino fundamental e acompanhamento da aprendizagem dos estudantes).

Além disso, o texto aborda os desafios, limites e possibilidades da avaliação de aprendizagem na prática pedagógica em escolas municipais durante o ensino remoto em São Luís do Maranhão, discutindo os pontos positivos e negativos, as dificuldades, desafios e oportunidades que surgiram ao longo do processo de ensino e aprendizagem, no qual os docentes pesquisados desenvolveram sua prática pedagógica durante o ensino remoto.

## Resultados e Discussões

Com base no tema “Avaliação de Aprendizagem na Prática Pedagógica do Ensino Remoto em Escolas Municipais de São Luís do Maranhão”, o objetivo geral foi compreender a avaliação de aprendizagem na prática pedagógica desenvolvida pelos professores durante o ensino remoto, no período da pandemia da Covid-19.

Nessa linha de compreensão, o raciocínio seguiu proporcionando discussões e resultados ao contextualizar as escolas municipais e o perfil dos professores pesquisados, caracterizando as determinações avaliativas de aprendizagem na prática pedagógica e identificando os desafios, limites e possibilidades.

O local de pesquisa foi composto de três escolas municipais em São Luís do Maranhão, as Unidades de Educação Básica: Professora Camélia Costa Viveiros, Lindalva Teotônia Nunes e Professor Carlos Saads, com o objetivo de compreender, mesmo no contexto do Ensino Remoto, qual era o ambiente que fazia parte do contexto da avaliação na prática pedagógica, especificamente com os alunos do 5º ano letivo de 2021.

# Avaliação na prática do ensino remoto em escolas municipais de São Luís – MA

---

A delimitação do campo empírico do estudo, no ambiente escolar, sob a perspectiva do Ensino Remoto, buscou as contribuições epistemológicas de Souza (2016, p. 52), que traz reflexões sobre os determinantes internos e externos presentes nas escolas, fazendo referência, em particular, às do Ensino Fundamental, que influenciam a prática pedagógica dos professores no contexto escolar.

Os determinantes externos englobam todos os materiais e mediações disponibilizados às escolas por outras instituições ligadas à educação, como as legislações, normas (incluindo resoluções, portarias, estatutos e diretrizes curriculares), materiais pedagógicos, processos institucionais de avaliação e ideologias veiculadas na mídia impressa, televisiva, entre outros.

A partir dos determinantes externos, destacam-se as orientações contidas no documento “Avaliação da Aprendizagem no Período de Atividades Não Presenciais” (2020), elaborado pela Secretaria Municipal de Educação (SEMED). Essas orientações foram incorporadas no roteiro de entrevista semiestruturada, no qual os professores responderam a perguntas relacionadas aos principais pontos abordados no referido documento, a saber: avaliação diagnóstica inicial, atividades síncronas e assíncronas, SISLAME, Conselho de Classe, atividades avaliativas, promoção do estudante, fichas do Plano de Aula Quinzenal do Professor do Ensino Fundamental, Autoavaliação do Estudante do Ensino Fundamental e Acompanhamento da Aprendizagem dos Estudantes. No que diz respeito aos determinantes internos, conforme proposto nos estudos de Souza (2016, p. 52), a última pergunta feita aos professores durante as entrevistas buscou compreender o Ensino Remoto e as práticas avaliativas, levando em consideração a aprendizagem no contexto da escola, a programação horária das atividades pedagógicas, as regras disciplinares e as relações hierárquicas entre a direção, o coordenador pedagógico, o professor de suporte pedagógico, os alunos, os funcionários e outros membros da comunidade escolar. Essas questões foram abordadas levando em conta o ensino no 5º ano, com todas as suas dificuldades, limites e possibilidades.



# Avaliação na prática do ensino remoto em escolas municipais de São Luís – MA

---

Ao visitar as estruturas físicas das escolas pesquisadas, começando pela Unidade de Educação Básica Professora Camélia Costa Viveiros, localizada na Rua do Arroz, Quadra 40, nº 110, no bairro do Coroado, zona urbana da capital ludovicense, observaram-se os seguintes espaços: entrada da escola, sala de acolhimento, banheiros para uso dos profissionais da escola e dos estudantes, sala dos professores, corredor, cozinha, bebedouros, sala de aula, sala da gestão escolar e secretaria da escola.

Todos os espaços mencionados da UEB Professora Camélia Costa Viveiros são utilizados e ocupados pela comunidade escolar. Mesmo no período em que o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes foi oferecido na modalidade virtual, quando foi possível ter acesso às dependências da instituição devido ao controle da pandemia da Covid-19, os profissionais do administrativo estavam fornecendo suporte, por exemplo, na entrega e recebimento de atividades avaliativas escolares.

De acordo com a pesquisa realizada no site Edu (<https://qedu.org.br/escola/21016550-ueb-ens-fund-camelia-costa-viveiros>) em 7 de março de 2023, com o objetivo de obter mais informações sobre a referida escola, quanto ao percentual de aprendizado adequado dos estudantes do 5º ano, obteve-se o resultado de 37% para língua portuguesa e 30% para matemática, com base no questionário do SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica). Além disso, foram identificados os seguintes dados: 6% das mães dos estudantes possuem Ensino Superior; 41% dos pais costumam conversar sobre o que acontece na escola; e 23% dos estudantes costumam ler livros que não são da matéria.

Os componentes curriculares disponibilizados pelo currículo para os estudantes incluem Língua/Literatura Portuguesa, Educação Física, Artes (Educação Artística, Teatro, Dança, Música, Artes Plásticas e outras), Língua/Literatura Estrangeira (Inglês), Matemática, Ciências, História, Geografia, Filosofia e Ensino Religioso.

# Avaliação na prática do ensino remoto em escolas municipais de São Luís – MA

---

No que diz respeito à Unidade de Educação Básica Professora Lindalva Teotônia Nunes, localizada na Rua Senador Pompeu, nº 400, no bairro Vila Isabel, zona urbana da capital ludovicense, durante a visita feita pelo pesquisador à escola, foram identificados os seguintes espaços: área de entrada da escola, bebedouro, banheiro, corredor, sala de aula e secretaria.

Os espaços destinados ao ambiente escolar são adequados, e durante o intervalo para o lanche dos estudantes, há uma grande circulação da comunidade escolar. De acordo com as informações obtidas pelo pesquisador por meio do site Edu (<https://qedu.org.br/escola/21021481-ueb-ens-fund-lindalva-teotonia-nunes/>) em 7 de março de 2023, foram coletados mais dados sobre a escola para compreender melhor a perspectiva da avaliação de aprendizagem na prática pedagógica.

Conforme o site mencionado anteriormente, os estudantes da escola possuem um aprendizado adequado, com um percentual de 47% para língua portuguesa e 41% para matemática, no 5º ano.

Ao analisar o questionário do SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica), pode-se identificar, em relação aos estudantes do 5º ano, os seguintes percentuais: 10% das mães dos alunos possuem Ensino Superior, 47% dos pais costumam conversar sobre o que acontece na escola e 20% dos alunos costumam ler livros que não são da matéria.

Os componentes curriculares disponibilizados pelo currículo para os estudantes incluem: Língua/Literatura Portuguesa, Educação Física, Artes (Educação Artística, Teatro, Dança, Música, Artes Plásticas e outros), Língua/Literatura Estrangeira (Inglês), Matemática, Ciências, História, Geografia, Filosofia e Ensino Religioso.

Na Unidade de Educação Básica Professor Carlos Saads, localizada na Rua da Feira, nº 300, no bairro Vila Mauro Fecury I, zona urbana da capital ludovicense, durante a visita do pesquisador à escola, observou-se que, de maneira geral, as escolas pesquisadas apresentam semelhanças em suas estruturas. No entanto, especificamente para a referida escola, constatou-se a presença dos

# Avaliação na prática do ensino remoto em escolas municipais de São Luís – MA

---

seguintes espaços: área de entrada da escola, uma espécie de quadra de esporte, biblioteca, banheiros (profissionais e estudantes), corredor, sala de aula, secretaria e sala da direção, juntamente com a sala dos professores.

Trata-se de uma escola relativamente pequena que atende às suas principais necessidades educativas, fazendo referência ao tema do estudo, que também inclui a avaliação de aprendizagem.

No site mencionado anteriormente, os estudantes dessa escola apresentam um aprendizado adequado, com um percentual de 61% para língua portuguesa e 48% para matemática.

Quanto ao perfil dos professores pesquisados, refere-se à população da pesquisa, que contou com seis professores do 5º ano do Ensino Fundamental, sendo dois professores de cada escola. A amostra dessa população foi obtida por meio da articulação realizada entre o pesquisador, as coordenadoras pedagógicas/professoras de suporte pedagógico e os gestores escolares das respectivas unidades de educação básica, tornando possível a pesquisa de campo.

No que diz respeito às características de perfil dos professores nas escolas municipais pesquisadas, essas características podem ser contextualizadas com base na identificação realizada durante as entrevistas. Ao analisar as respostas fornecidas pelos professores ao longo das entrevistas realizadas nas três escolas, adotou-se como referência a abordagem de Severino (2016, p. 55), que descreve a interpretação dos depoimentos e das práticas transmitidas que ocorreram entre o pesquisador e os professores pesquisados, dentro de um processo intermediado pela codificação, decodificação, reflexão, assimilação e personalização, momentos necessários para a construção da comunicação humana.

Com o objetivo de preservar a identidade de cada docente, convencionou-se denominá-los utilizando a letra “P” seguida de um número de 1 a 6. Para sistematizar, na primeira escola, a Unidade de Educação Básica Prof.<sup>a</sup> Camélia Costa Viveiros, as professoras foram denominadas

# Avaliação na prática do ensino remoto em escolas municipais de São Luís – MA

como P1 e P2; na Unidade de Educação Básica Professor Carlos Saads, os docentes receberam a denominação de P3 e P4; na Unidade de Educação Básica Lindalva Teotônia Nunes, os professores foram chamados de P5 e P6.

Foram considerados os seguintes aspectos desses professores: período de ingresso no magistério, tempo na rede municipal, tempo na instituição pesquisada, moradia próxima à escola, atuação em outra profissão diferente do magistério e área de formação. A caracterização da amostra serviu para compreender melhor suas respostas durante a entrevista. A organização das informações fornecidas pelos professores pesquisados pode ser vista no quadro abaixo:

Quadro 1 - Perfil dos professores participantes da pesquisa

Professor	P1	P2	P3	P4	P5	P6
Ingresso no magistério	1999	1995	1994	1998	2003	1992
Tempo na Rede Municipal	25	27	28	24	19	30
Tempo de trabalho docente na atual instituição escolar pesquisada	20	20	02	20	09	20
Mora próximo da escola	Não	Não	Sim	Não	Não	Sim
Possui outra profissão	Não	Não	Não	Não	Não	Não
Área de formação	Geografia	Filosofia	Letras	Letras	Pedagogia	Letras
Na formação inicial teve contato com o tema avaliação	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim
Participou formação continuada em avaliação pela SEMED	Sim	Sim	Sim Palestra Especialização	Sim	Sim Palestra Congresso	Sim Palestra

Fonte: Síntese de entrevistas elaborado pelo autor (2022).

Os perfis dos professores estão relacionados às suas práticas avaliativas, considerando, por exemplo, que seu tempo de magistério pode ou não contribuir, dependendo de sua experiência vivenciada em várias modalidades de ensino, auxiliando- os nesse desafiador processo de avaliação.

# Avaliação na prática do ensino remoto em escolas municipais de São Luís – MA

---

É importante destacar a formação acadêmica dos professores, conforme percebido nas respostas dos professores pesquisados, e como essa formação se reflete em sua prática pedagógica. Isso inclui cursos nas áreas de geografia, filosofia, letras e pedagogia. Essas áreas de conhecimento, apesar de terem objetos de estudo específicos, têm a capacidade de dialogar sobre a avaliação, envolvendo a prática pedagógica, seja por meio de suas grades curriculares acadêmicas ou nos momentos proporcionados em sala de aula.

É importante ressaltar que as entrevistas ocorreram nas próprias escolas, proporcionando a oportunidade de observar o espaço educativo, considerando sua estrutura física, ao mesmo tempo em que se reconhece as dependências do ambiente escolar, o que contribui para o desenvolvimento de suas ações educativas, especialmente as avaliativas. Além disso, considera-se a prática pedagógica no processo de ensino e aprendizagem e estabelece conexões epistemológicas com o Ensino Remoto, de acordo com a delimitação da pesquisa, durante a pandemia de Covid-19 em 2021.

Na caracterização das determinações avaliativas de aprendizagem na prática pedagógica, analisou-se a relação com os determinantes externos e internos da avaliação nessa prática pedagógica. Ou seja, como as orientações avaliativas propostas no documento da SEMED podem ser consideradas um determinante externo para a escola, enquanto os elementos internos são configurados no cenário do Ensino Remoto, incluindo as rotinas escolares e as relações estabelecidas entre os participantes nas escolas pesquisadas, entre outros acontecimentos.

As determinações internas da prática pedagógica foram fundamentadas nos estudos da autora que descreve:

Os condicionantes produzidos no interior da instituição escolar ou de movimentos e organizações sociais. São os condicionantes internos à organização e gestão do coletivo, os materiais produzidos e/ou escolhidos para fundamentar as ações, as hierarquias estabelecidas dentro do grupo, projetos político-pedagógicos, as rotinas e, muitas vezes,

# Avaliação na prática do ensino remoto em escolas municipais de São Luís – MA

---

a própria infraestrutura dos espaços onde são desenvolvidos os processos pedagógicos (Souza, 2016, p. 52).

A pesquisa analisou os condicionantes escolhidos por este autor, que incluem: condicionantes externos, elementos internos que se configuraram no cenário do ensino remoto e a avaliação diagnóstica inicial; as atividades síncronas e assíncronas, o SISLAME, o Conselho de Classe, as atividades avaliativas, a promoção, a ficha plano de aula quinzenal do(a) professor(a) do ensino fundamental, a ficha autoavaliação do estudante do ensino fundamental e a ficha de acompanhamento da aprendizagem dos estudantes.

No que diz respeito à avaliação diagnóstica inicial, a pergunta feita aos profissionais pesquisados foi: “Com a utilização da avaliação diagnóstica inicial, como você identificou as aprendizagens consolidadas e não consolidadas, para a realização das intervenções adequadas no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes?”.

Com as argumentações expressadas pelos professores sobre a avaliação diagnóstica inicial e o ato de avaliar, a escolha da teoria com a qual o(a) professor(a) realizará a investigação, ou seja, o corpo teórico com o qual opera a avaliação, torna-se importante. Conforme Luckesi (2011, p. 271), a teoria é essencial, pois representa a “lente” pela qual o(a) avaliador(a) e o(a) pesquisador(a) “veem” a realidade.

Quanto às atividades síncronas e assíncronas, a coleta de ideias dos professores sobre o assunto ocorreu através da pergunta: “Como foi sua experiência com as atividades síncronas (modalidade em que o(a) professor(a) transmitirá ao vivo sua aula, através de plataforma escolhida, por exemplo, Zoom) e com as atividades assíncronas (modalidade em que o(a) professor(a) disponibilizará material, como tarefas, questionários, textos, vídeos, links, etc., referentes a cada componente curricular)?”.

# Avaliação na prática do ensino remoto em escolas municipais de São Luís – MA

---

Observa-se que as atividades síncronas e assíncronas tinham a intenção de acompanhar o processo de ensino e aprendizagem, através da avaliação, o que justifica as orientações para os registros e a exigência de inseri-los no SISLAME (Sistema para Administração e Controle Escolar), com prazos estabelecidos para cada tipo de atividade.

Cabe refletir, a partir desse ponto, que a questão dos registros, conforme preconiza o documento avaliativo da SEMED ao orientar a competência docente sobre o acompanhamento e registro das atividades síncronas e assíncronas, não garante a qualidade da avaliação, dada a própria modalidade não presencial, que limita o acesso à comunicação mais profunda com os estudantes. Portanto, quando se entende que o registro das atividades síncronas e assíncronas por parte do(a) professor(a) tem como objetivo garantir a memória da passagem do estudante pela escola, muitas vezes feito de forma numérica, valorizando o quantitativo, conforme a tradição escolar brasileira, compreende-se que a qualidade ou assertividade avaliativa pode ser fragilizada. O autor, ao tratar sobre o registro na aprendizagem, afirma:

O registro (= anotação sob a forma de nota, letra ou relatório) expressa a memória do testemunho do educador de que o educando foi acompanhado por ele no ensino e na aprendizagem, num determinado período letivo, e aprendeu o necessário (obteve a qualidade plena nas aprendizagens necessárias). (Luckesi, 2014, p. 103).

Essa afirmação de Luckesi (2014) enfatiza a necessidade de o docente exercitar o registro que vai além da produção das atividades síncronas e assíncronas, requerendo, sobretudo, o acompanhamento da aprendizagem realizado em cada período, para que esses registros se tornem importantes, tanto para inserir no sistema quanto para refletir sobre o caminho ou possíveis desvios, no que diz respeito ao olhar avaliativo.

# Avaliação na prática do ensino remoto em escolas municipais de São Luís – MA

---

O SISLAME (Sistema para Administração e Controle Escolar): A pergunta feita aos professores do 5º ano foi a seguinte: Considerando o SISLAME, que se apresenta como uma ferramenta de acompanhamento avaliativo, registrando frequência escolar diária, atividades síncronas e assíncronas, notas das atividades avaliativas, entre outros, qual a sua opinião profissional sobre essa ferramenta?

As respostas obtidas durante as entrevistas foram as seguintes: uma ferramenta indispensável, importante, necessária, boa e de fácil manuseio. Apesar das considerações positivas sobre o SISLAME, as críticas contrárias às descritas anteriormente dizem respeito aos ajustes para melhoria do manuseio da ferramenta. Alguns docentes, participantes da pesquisa, percebem o SISLAME como um instrumento burocrático que carece de mais familiaridade, a partir de treinamentos, e se configura em ferramenta ainda instável, pois, às vezes, fica oscilando.

Analisando as orientações sobre o uso do SISLAME descritas no documento “Guia para o Ensino Remoto/2021”, disponibilizado pela Secretaria Municipal de Educação (SEMED) para as escolas, especificamente as três Unidades de Educação Básica que fizeram parte da pesquisa dissertativa, verifica-se que o SISLAME significa o sistema para administração e controle escolar, que foi implantado pela Rede Municipal de Ensino de São Luís do Maranhão, onde foi criada uma parceria com o Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (CAEd/UFJF), pelo Núcleo de Avaliação Educacional (NAE) e pela Coordenação de Informação e Estatística Educacional.

O Conselho de Classe: A pergunta feita aos professores do 5º ano foi a seguinte: A partir do Conselho de Classe realizado a cada período escolar, especialmente ao final do ano letivo, com a finalidade de analisar a situação no cenário pandêmico, como foi a sua atuação no cenário avaliativo?



# Avaliação na prática do ensino remoto em escolas municipais de São Luís – MA

---

A intenção dessa indagação foi saber quais foram as análises feitas pelos docentes, face ao momento em que estavam vivenciando o cenário pandêmico, pois precisavam dar continuidade ao processo de ensino e aprendizagem.

A partir das respostas dos professores acerca do Conselho de Classe, notou-se a necessidade de mudanças avaliativas para a adaptação às novas condições de avaliação contextualizada, numa perspectiva para o Ensino Remoto. Esse processo de transição, em perceber a avaliação presencial para uma avaliação “virtual”, trouxe dificuldades de compreensão, tendo em vista que a experiência do professor está alicerçada no modelo de avaliação baseado em convicções avaliativas que envolvem suas experiências profissionais, formação acadêmica e seu processo contínuo de formação, em uma condição presencial.

O Conselho de Classe proposto no documento “Avaliação da Aprendizagem no Período de Atividades Não Presenciais (2020, p. 8)” consta como devendo ser uma das competências do professor, cabendo a este “participar do Conselho de Classe, a cada período, e, especialmente, ao final do ano letivo, para analisar a situação do estudante que não participou e/ou não realizou as atividades, considerando o cenário pandêmico.”

Uma interpretação para as atividades avaliativas realizada a partir da pergunta: No contexto do Ensino Remoto, as atividades avaliativas proporcionaram a seguinte reflexão: as atividades remotas devem ser pensadas como um diagnóstico e não como uma classificação, ou seja, as atividades avaliativas visam identificar as dificuldades dos estudantes. Qual o seu posicionamento sobre essa orientação avaliativa?

Através das falas dos entrevistados, observa-se que estes dão importância às atividades avaliativas, em uma perspectiva diagnóstica, o que, de certa forma, poderá possibilitar o acompanhamento adequado no contexto do processo de ensino e aprendizagem do estudante e em relação ao

# Avaliação na prática do ensino remoto em escolas municipais de São Luís – MA

---

atendimento das necessidades de aprendizagem, no que concerne às especificidades de cada componente curricular.

Segundo Luckesi (2018), a apreensão dos resultados da investigação avaliativa se dá através do diagnóstico, probatório e seletivo. Quanto ao uso do diagnóstico dos resultados da avaliação, este é universal e constante na vida do ser humano; ocorre numa ação contextualizada, em determinado processo, subsidiando as decisões, tendo em vista a busca dos resultados qualitativamente desejados.

O ser humano age com base nas suas escolhas “do que e como fazer”, quando as situações do cotidiano se apresentam para este, fazendo escolhas assentadas na identificação e no reconhecimento da qualidade da realidade, decorrente da sua investigação, podendo ser esta uma investigação de modo habitual e comum ou de modo intencional e consciente.

A respeito da Promoção, a pergunta feita para os docentes pesquisados do 5º ano consistia: A promoção do estudante, de acordo com o documento avaliativo da SEMED (Secretaria Municipal de Educação), seguiu a seguinte orientação: o cálculo de avaliação de cada período letivo por componente curricular será: nota mínima (7,0) + evidências de aprendizagem (0,0 a 3,0). Qual reflexão você faz com base nessa orientação, considerando sua experiência avaliativa nesse período do Ensino Remoto?

A pergunta feita para os professores que participaram da pesquisa teve como base o documento “Avaliação da Aprendizagem no Período de Atividades Não Presenciais,” cuja orientação está respaldada pela Secretaria Municipal de Educação (SEMED), tendo na sua descrição, ao tratar o seguinte, acerca da promoção:

Em conformidade com o parecer do CNE nº 05/2020 e com a finalidade de viabilizar a continuidade dos estudos no ano de 2021, seguem as orientações para a avaliação da aprendizagem: deverá ser atribuída a nota mínima 7,0 (sete) aos estudantes matriculados

# Avaliação na prática do ensino remoto em escolas municipais de São Luís – MA

---

na Rede Municipal de Ensino de São Luís em 2020 e que estiverem participando das atividades não presenciais (aulas remotas e/ou entrega das atividades); a nota mínima 7,0 (sete) deverá ser complementada com as atividades que valerão de 0,0 a 3,0 pontos para aqueles que as realizarem adequadamente; o somatório da nota mínima 7,0 (sete) com a complementação de atividades que valerão de 0,0 a 3,0 deverá ser inserido no SISLAME para cálculo da média do período para fins de registro; após esgotadas as estratégias adotadas pela escola através da BUSCA ATIVA, ressalta-se a importância de considerar as motivações para a não entrega e/ou não participação nas atividades remotas dos estudantes com baixa frequência, nas deliberações realizadas pelo Conselho de Classe (SEMED, 2020, p. 14).

Percebem-se satisfações e insatisfações, expostas nas falas dos docentes entrevistados, no que concerne à promoção dos estudantes no tocante ao processo avaliativo. Foi evidenciado nas falas que houve dificuldades, em uma perspectiva do Ensino Remoto, que se deu a partir das orientações avaliativas, tendo como base o documento da SEMED, com relação às promoções de alunos, independente da sua participação nas aulas ou nas realizações das atividades educativas propostas pelos professores.

A escola pode acompanhar o processo de notas especificamente quando se trata do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes, com a disponibilização de fichas de acompanhamento que direcionam quais elementos precisam ser analisados. Do ponto de vista avaliativo, as fichas abordam: plano de aula quinzenal do docente do ensino fundamental; autoavaliação do estudante, também do ensino fundamental, assim como o acompanhamento da aprendizagem dos estudantes.

A ficha “Plano de Aula Quinzenal do Docente do Ensino Fundamental” na análise interpretativa da ficha do “plano de aula quinzenal do (a) professor (a) do ensino fundamental”, a partir das respostas dos profissionais pesquisados durante as entrevistas. Estes, ao se referirem sobre a intencionalidade do seu uso em cada período letivo de 2021, no 5º ano, considerando como noção

# Avaliação na prática do ensino remoto em escolas municipais de São Luís – MA

---

a composição da estrutura da ficha, tendo a unidade temática, tema integrador, competências, materiais utilizados, objetivos, objeto de conhecimento, objetos específicos/conteúdos, habilidades, situações didáticas e avaliação.

Uma das professoras participantes evidenciou que o citado documento, na prática, não logrou êxito, pois, mesmo com suas orientações sobre o Ensino Remoto e devidas exigências, demonstrou um processo educativo ainda excludente. A intencionalidade, por exemplo, não foi satisfatoriamente alcançada e muitos estudantes não foram contemplados em suas necessidades educativas, com o almejado, no documento norteador.

Outra professora observa que, apesar da realização do planejamento das atividades educativas para os estudantes, não fora possível de ser executado via “WhatsApp”. Outro docente, inicialmente alega ter tido dificuldades, mas com as orientações da coordenação da escola, o trabalho ficou mais fácil com a utilização da ficha. Uma última professora acredita que a sistematização do Plano de Aula ajudou na operacionalização para a consolidação das habilidades.

A ficha “Autoavaliação do Estudante do Ensino Fundamental” as reflexões necessárias sobre a ficha de “autoavaliação do estudante do ensino fundamental”, contidas no documento da rede de ensino municipal, culminaram com a pergunta: O documento avaliativo disponibilizou uma ficha Autoavaliação do Estudante do Ensino Fundamental (o que você aprendeu? O que foi mais difícil? O que você quer saber mais? O (A) estudante resolveu as atividades sozinho (a)? Precisou de ajuda? Teve dificuldades e não resolveu as atividades?), para ser aplicada mensalmente, sendo estendida também, para os familiares dele. Após o preenchimento dessa ficha, qual foi o cenário apresentado na sua sala de aula?

Entre as críticas, negativas ou positivas, acerca dos instrumentos de avaliação que, através de recursos metodológicos de investigação, utilizados pelo docente, podem revelar a qualidade do

# Avaliação na prática do ensino remoto em escolas municipais de São Luís – MA

---

ensino e da aprendizagem que está sendo executada. Luckesi (2014), ao discorrer sobre o objetivo dos instrumentos de coleta de dados, aplicados numa sala de aula acredita:

... os instrumentos de coleta de dados para a avaliação têm por objetivo obter dados essenciais, relevantes, que possibilitem uma descrição satisfatória da realidade, que, no caso da avaliação da aprendizagem, significa uma descrição do desempenho do estudante na apropriação dos conteúdos ensinados. (Luckesi, 2014, p. 70).

A análise da avaliação, realizada no contexto escolar, pode ser comparada com uma investigação científica, por ser a avaliação compreendida como um ato de investigar a qualidade da realidade; assim sendo, a investigação científica que apresenta como objetivo o modo como determinada realidade funciona, também traz dados da realidade. Luckesi (2014, p. 70) sintetiza essa constatação entre a avaliação e a investigação científica, com base na realidade da seguinte forma: “Não existe ciência sem dados que sustentem a leitura que faz da realidade; de forma equivalente, não existe avaliação sem dados que justifiquem a atribuição de qualidade que ela produz sobre a realidade”.

A ficha “Acompanhamento da Aprendizagem dos Estudantes”, a pergunta elaborada foi: “O documento avaliativo disponibilizou uma ficha de Acompanhamento da Aprendizagem dos Estudantes (nome do estudante, critérios/níveis de presença, participação, resolução de atividades, clareza/compreensão do conteúdo, aplicação do conhecimento, observação sobre o estudante dificuldades encontradas), para ser aplicada ao final de cada período. Qual a sua opinião sobre essa ficha com características de aspectos qualitativos?”

E sobre a ficha de “acompanhamento da aprendizagem dos estudantes” para ser aplicada ao final de cada período letivo de 2021, possuía uma estrutura com os seguintes pontos: o nome do estudante, os critérios e os níveis de presença, a participação, a resolução de atividades, a clareza e a compreensão do conteúdo, a aplicação do conhecimento, a observação sobre o estudante

# Avaliação na prática do ensino remoto em escolas municipais de São Luís – MA

---

(dificuldades encontradas). Os docentes precisavam expor a sua opinião sobre essa ficha, considerando as características dos aspectos qualitativos.

De acordo com os relatos dos profissionais pesquisados, obteve-se a primeira opinião de uma professora que relatou a sua experiência com as fichas enviadas pela SEMED como um processo “angustiante”, em especial, ao analisar e preencher as fichas com dados baseados em algo inconsistente, tornando difícil e fragilizado, pois, o preenchimento foi feito e encaminhado à gestão visando o caráter burocrático, baseado em dados fictícios.

Outra professora destacou incoerências na ficha de acompanhamento da aprendizagem dos estudantes, observando que não estavam condizentes com a real situação escolar. Pois, a realidade vivenciada nesse período era a ausência de contato presencial com os discentes, o que impede uma avaliação mais assertiva e as dificuldades com as ferramentas tecnológicas que se mostraram inacessíveis para o desenvolvimento do processo ensino e aprendizagem.

Uma das professoras participantes não respondeu à pergunta referente ao documento analisado. E outra professora considerou a ficha avaliativa inadequada ao contexto de Ensino Remoto. No tocante à intencionalidade da ficha e sua eficiência, apenas um professor relatou ter tido uma experiência positiva, considerando-a satisfatória, pois, segundo ele, foi uma ajuda relevante durante a avaliação. Este docente demarcou ainda que seria interessante manter a ficha como instrumento avaliativo na escola, mas claro, com as devidas adequações necessárias.

A última professora que expressou sua opinião sobre a ficha de acompanhamento da aprendizagem dos estudantes pontuou que seria relevante a realização de avaliação, feita com o uso dessa ficha ao final de cada período e que essa ferramenta lhe permitiu fazer uma análise da sua turma, sinalizando os pontos de distorções e redimensionamento do planejamento educativo.

Esse modelo de fichas do “plano de aula quinzenal do(a) professor(a) do ensino fundamental”,

# Avaliação na prática do ensino remoto em escolas municipais de São Luís – MA

---

“autoavaliação do estudante do ensino fundamental” e de “acompanhamento da aprendizagem dos estudantes” foi proposto pela SEMED como forma de acompanhamento avaliativo considerando a realidade do Ensino Remoto de 2021 no período da pandemia pela Covid-19. Obviamente, que há uma necessidade evidente em estar atento às fragilidades que permeiam os diversos instrumentos e documentos oficiais que tentaram e tentam organizar a educação.

Na identificação dos desafios, limites e possibilidades da avaliação na prática pedagógica em escolas no ensino remoto de São Luís do Maranhão, surge o seguinte questionamento: Qual é a sua avaliação sobre o Ensino Remoto e as práticas avaliativas, considerando a rotina escolar, o horário das atividades pedagógicas, a regra disciplinar, a relação hierárquica entre a direção, o (a) coordenador (a) pedagógico (a) / professor (a) de suporte pedagógico, o (a) aluno (a), o (a) funcionário (a) e demais membros da comunidade escolar da qual faz parte, lecionando no 5º ano?

Contextualizando, com base no pensamento de Souza (2016, p. 52), compreende-se que os determinantes internos, isto é, os condicionantes produzidos no interior da instituição escolar ou de movimentos e organizações sociais, são fundamentais para a organização e gestão do coletivo, bem como se aliam aos materiais produzidos e/ou escolhidos para fundamentar as ações, as hierarquias estabelecidas dentro do grupo, os projetos político-pedagógicos, as rotinas e, muitas vezes, à própria infraestrutura dos espaços onde são desenvolvidos os processos pedagógicos.

Os elementos descritos pelos (as) professores (as) foram analisados relacionando-os aos pontos positivos: o trabalho coletivo da equipe gestora e pedagógica da escola, a participação da comunidade escolar, a diversificação de atividades para adaptação ao Ensino Remoto e a utilização da plataforma como possibilidade de dar continuidade ao ensino e à aprendizagem dos estudantes.

No tocante aos pontos negativos, destaca-se a ausência da SEMED em determinados momentos na escola; a exclusão de alguns estudantes na participação dos estudos na modalidade do Ensino

# Avaliação na prática do ensino remoto em escolas municipais de São Luís – MA

---

Remoto, devido a mudanças nas práticas pedagógicas, quando houve horário de aulas reduzido, bem como o pouco acesso dos estudantes no acompanhamento do Ensino Remoto, haja vista o distanciamento social, uma vez que as tecnologias mediarão o acompanhamento docente e o próprio acesso inexpressivo ao aparelho celular.

Outros relatos dos (as) professores (as) participantes, com relação às dificuldades/desafios e as possibilidades, evidenciaram pontos reflexivos: nenhum estudante ficaria de fora do processo de ensino e aprendizagem na modalidade do Ensino Remoto, caso novas metodologias fossem implementadas. A familiaridade com as tecnologias também precisa ser aprimorada para dar suporte ao ensino e aprendizagem, e ainda há uma evidente inacessibilidade aos aparelhos celulares por parte de alguns estudantes. Ainda sobre as dificuldades/desafios, desvelou-se a necessidade de inserir os discentes com alguma necessidade educacional especializada e a falta de incentivo da SEMED para docentes e discentes.

No tocante às possibilidades, nesse cenário, os (as) professores (as) descreveram que seria fundamental uma melhor estrutura física, humana e pedagógica, assim como exaltaram a importância do trabalho em uma perspectiva do coletivo, para que cada ator da comunidade escolar possa desempenhar as suas funções, permitindo os direitos de aprendizagem dos estudantes. Os (as) professores (as) destacaram ainda que uma plataforma com facilidade de acesso para todos seria uma alternativa plausível e, ao final, mencionaram a urgência do retorno do Ensino Presencial.

Percebe-se a partir das análises descritas que as respostas dadas mantêm certa relação com os pontos; ou seja, ao tratar dos pontos positivos, tem-se uma conectividade com as possibilidades e, ao tratar dos pontos negativos, as dificuldades/desafios apresentam semelhanças.



# Avaliação na prática do ensino remoto em escolas municipais de São Luís – MA

---

## Conclusões

Esta pesquisa seguiu um percurso norteado pelo problema: Como se constituiu a avaliação da aprendizagem na prática pedagógica no contexto do ensino remoto em escolas municipais do ensino fundamental de São Luís do Maranhão? O objetivo geral, ao final da pesquisa, tinha como finalidade compreender a avaliação da aprendizagem desenvolvida pelos (as) professores (as) durante o ensino remoto em escolas municipais de São Luís do Maranhão.

Nessa compreensão, a avaliação da aprendizagem, apesar das fragilidades apontadas, é um elemento essencial que diagnostica e se constitui como determinante para melhorar a qualidade da educação, o que somente é possível quando a prática pedagógica ocorre em harmonia com uma gestão eficiente, trabalhando juntas e procurando soluções para as problemáticas existentes na esfera escolar, e esse é um ponto que merece um olhar atencioso.

Quando a sociedade constrói a convicção sobre a educação, concebendo-a como prioritária, o que passa pelas políticas públicas que regulamentam o sistema educacional brasileiro, torna-se possível pôr em prática a educação como um dos maiores instrumentos de transformação da sociedade, apesar de que, no atual contexto político e econômico pelo qual o país vem passando, a educação tem sido pouco privilegiada.

A escola assume papéis importantes além de garantir o ensino e a aprendizagem dos alunos, pois, ao ampliar suas ações educativas, deixa de ser apenas um espaço de aprendizagem e se torna um importante agente para o desenvolvimento integral daqueles que dela fazem parte.

Dentre os aspectos mencionados, considerando as diretrizes da SEMED São Luís e seu papel no retorno ao presencial na pós-pandemia, considera-se desafiador para as escolas a recomposição das aprendizagens dos (as) alunos (as). A escola tem condições educativas de vencer esse desafio e deve contar com a participação da família nesse processo de recuperação do ensino e aprendizagem dos estudantes.

# Avaliação na prática do ensino remoto em escolas municipais de São Luís – MA

---

## Referências

- EDU. **Dados das UEBs**. <https://qedu.org.br/escola/21021481-ueb-ens-fund-lindalva-teotonia-nunes/>
- EDU. **Dados das UEBs**. <https://qedu.org.br/escola/21021481-ueb-ens-fund-camelia-costa-viveiros/>
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE. **Dados estatísticos disponíveis sobre São Luís do Maranhão**. <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ma/sao-luis/panorama>.
- LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem componente do ato pedagógico**. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- LUCKESI, C. C. **Avaliação em educação: questões epistemológicas e práticas**. São Paulo: Cortez, 2018.
- LUCKESI, C. C. **Sobre notas escolares: distorções e possibilidades**. São Paulo: Cortez, 2014.
- SÃO LUÍS. **Avaliação da Aprendizagem no Período de Atividades Não Presenciais**. São Luís (MA): Secretaria Municipal de Educação, 2020.
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2016.
- SOUZA, M. A. (org.). **Escolas públicas no/do campo: letramento, formação de professores e práticas pedagógicas**. Curitiba: UTP, 2016.

Data da submissão: 19/09/2024

Data do aceite: 10/10/2024

Data da publicação: 29/11/2024